

Toxoplasmose congênita: a importância do conhecimento das formas de transmissão para população de Alagoas

Daniela Souza Carvalho¹, Iva Mariana Pereira Cavalcanti¹, Yago Marinsch Luna Cavalcante de Lima¹, Sabrina Gomes de Oliveira²

¹Centro Universitário Tiradentes, Caixa Postal 5017, 57038-000 Maceió, AL, Brasil. Email: danielascarvalho@gmail.com, ² Professora titular – Centro Universitário Tiradentes, Caixa Postal 5017, 57038-000 Maceió, AL, Brasil

A toxoplasmose é uma doença que acomete diferentes espécies e é provocada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. A maior relevância da doença em humanos é a infecção primária em gestantes, que tem como consequência a toxoplasmose congênita. É distribuída mundialmente, e depende de fatores socioeconômicos, climáticos e culturais. Possui alta prevalência em países em desenvolvimento pela escassez de boas condições sanitárias para muitos, e se destaca na América do Sul pela presença de genótipos mais patogênicos do que em outras áreas. No Brasil, a toxoplasmose clínica em crianças é severa devido as características genéticas do *T. gondii*, e a cada 1000 nascimentos uma criança está infectada. Na maioria dos estados do país assim como Alagoas, persiste o desconhecimento da população sobre as formas de transmissão da doença, sendo os gatos (*Felis catus*) os maiores culpados. Porém, as maiores fontes de infecção em humanos é através do consumo de carnes cruas ou malcozidas contendo cistos. A transmissão através do gato só ocorre se houver ingestão de oocistos esporulados através do consumo de fezes do animal ou de água contaminada, não havendo riscos em acariciar felinos. A prevenção da toxoplasmose congênita deve ser realizada através de informações a população sobre as fontes de infecção e realização de sorologia pré-natal precoce para estimar a incidência da doença. Porém, no estado de Alagoas ainda há falhas em campanhas que levem informações sobre a relevância e as formas de transmissão da doença, e apenas dados desatualizados da prevalência da doença estão disponíveis. A importância do conhecimento dos casos novos e antigos pode estimar a exposição dos indivíduos e auxiliar o serviço público a criar políticas públicas com o objetivo de prevenir o aumento da incidência da doença. O objetivo do presente trabalho é descrever a importância da prevenção da toxoplasmose congênita e promover a prevenção da doença no estado de Alagoas através de educação em saúde em unidade básicas de saúde. A metodologia utilizada no resumo foi de revisão bibliográfica a partir de pesquisas em artigos e teses em bases de dados. Para haver o combate da toxoplasmose congênita em Alagoas é de responsabilidade dos profissionais de saúde informar sobre a etiologia da doença à população e realizar sua devida prevenção.

Palavras-chave: Toxoplasmose, prevenção, Alagoas.